

Perfil das Armas de Produção Brasileira Apreendidas
no Estado de São Paulo
entre 2003 e 2006, e Rastreadas pelo
Exército Brasileiro

Deputado Federal Raul Jungmann

Apoio técnico do Viva Rio

Ficha técnica:

Armas brasileiras apreendidas: 34.087

SP: situação das armas rastreadas, 2003 - 2006.

Fabricante	Quantidade de armas apreendidas	% Armas apreendidas	Quantidade de armas rastreadas	% Armas rastreadas
Taurus	21.414	62,82	3.904	18,23
Rossi	9.569	28,07	20	0,21
CBC	1.526	4,48	8	0,52
Boito	1.029	3,02	-	-
Imbel	486	1,43	268	55,14
Beretta - Brasil	63	0,18	-	-
Total	34.087	100,00	4.200	12,32

Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

RESPOSTA SOBRE NOME/RAZÃO
SOCIAL DO PRIMEIRO
COMPRADOR:

EXÉRCITO BRASILEIRO

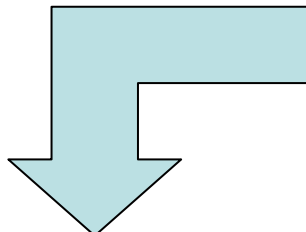
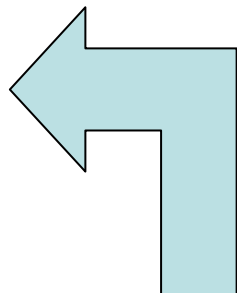
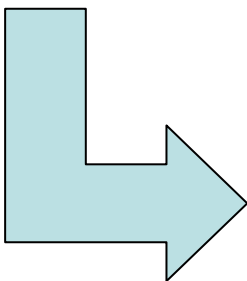
DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO
DE PRODUTOS CONTROLADOS
-DFPC-, SISTEMA DE CONTROLE
FABRIL -SICOFA-

CICLO DO RASTREAMENTO

FONTE DOS DADOS:

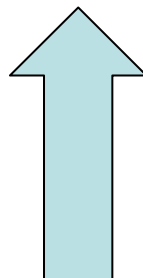
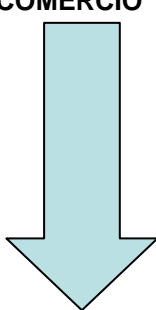
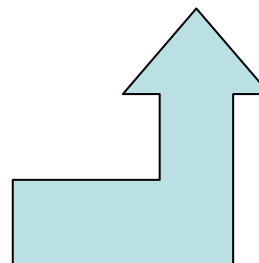
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE PRODUTOS
CONTROLADOS
DO DEPARTAMENTO DE
IDENTIFICAÇÃO
E REGISTROS DIVERSOS (DIRD)
DA POLICIA CIVIL



CÂMARA DOS DEPUTADOS CPI DAS ARMAS

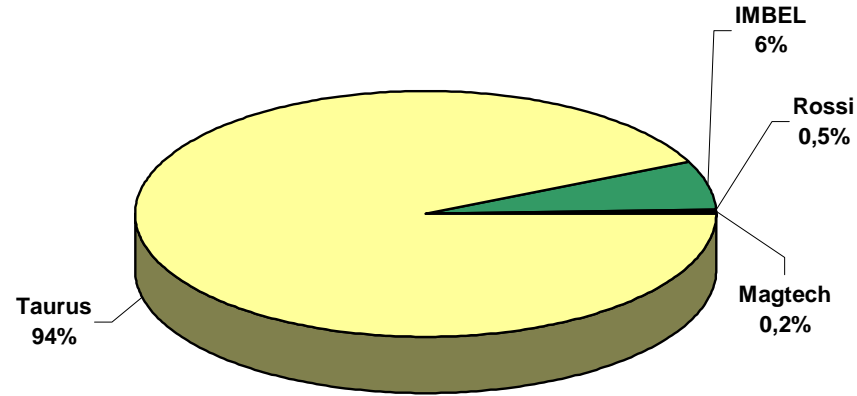
DEPUTADO RAÚL JUNGSMANN
SUB-RELATOR DE PRODUÇÃO E
COMÉRCIO



ANÁLISE DOS DADOS:

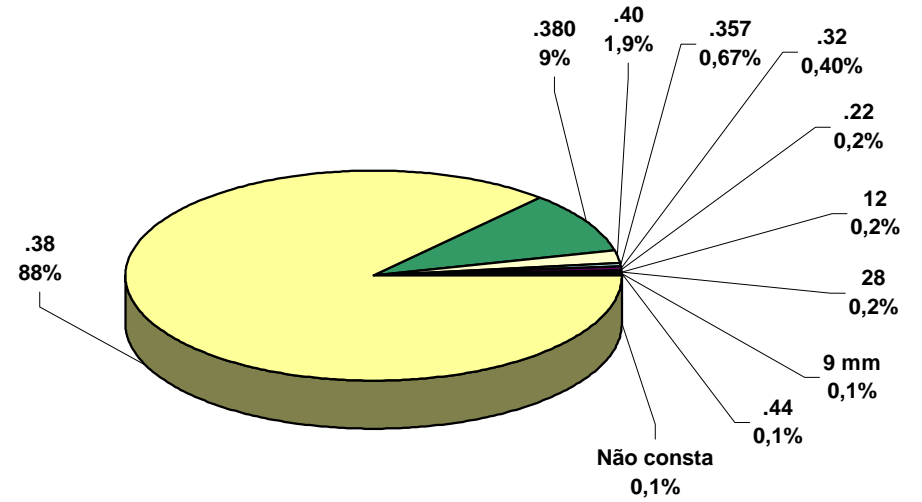
VIVA RIO

SP: armas rastreadas pela DFPC segundo marca, 2003-2006. N=4.200.



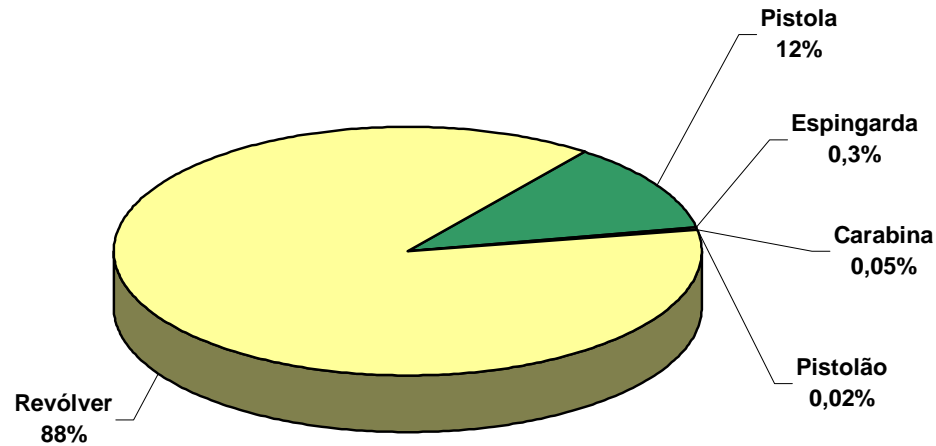
Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

SP: armas rastreadas pela DFPC segundo calibre, 2003-2006. N=4.200.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

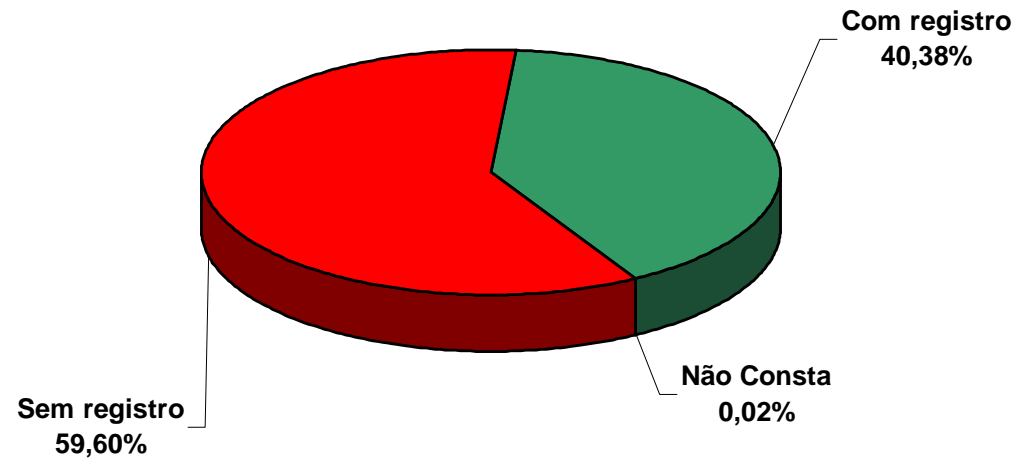
SP: armas rastreadas pela DFPC segundo tipo, 2003-2006. N=4.200.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

Entre as armas rastreadas, predominam claramente os revólveres Taurus de calibre de uso permitido (.38)

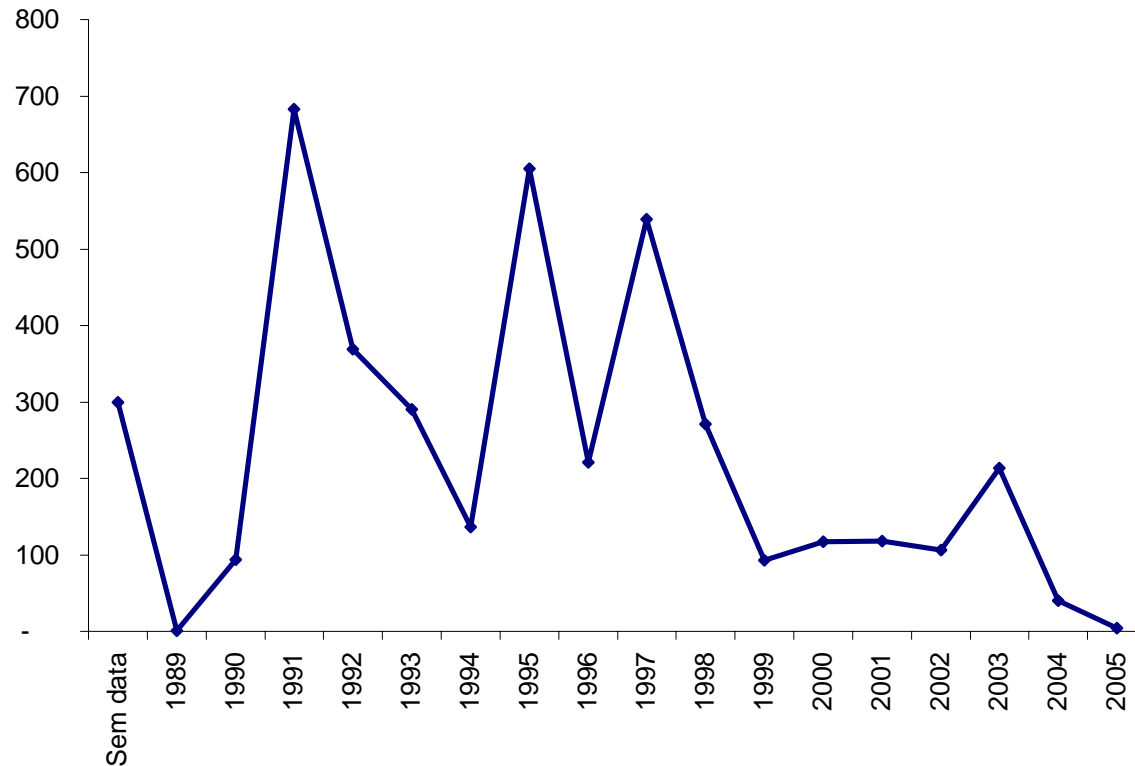
SP: armas rastreadas pela DFPC segundo registro, 2003-2006. N = 4.200.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

40% das armas rastreadas estava registrada em nome de um proprietário legal. Uma percentagem muito significativa que faz pensar na necessidade de mais e melhores controles sobre os usuários (indivíduos e empresas) civis de armas e, também, em novas campanhas de entrega voluntária de armas.

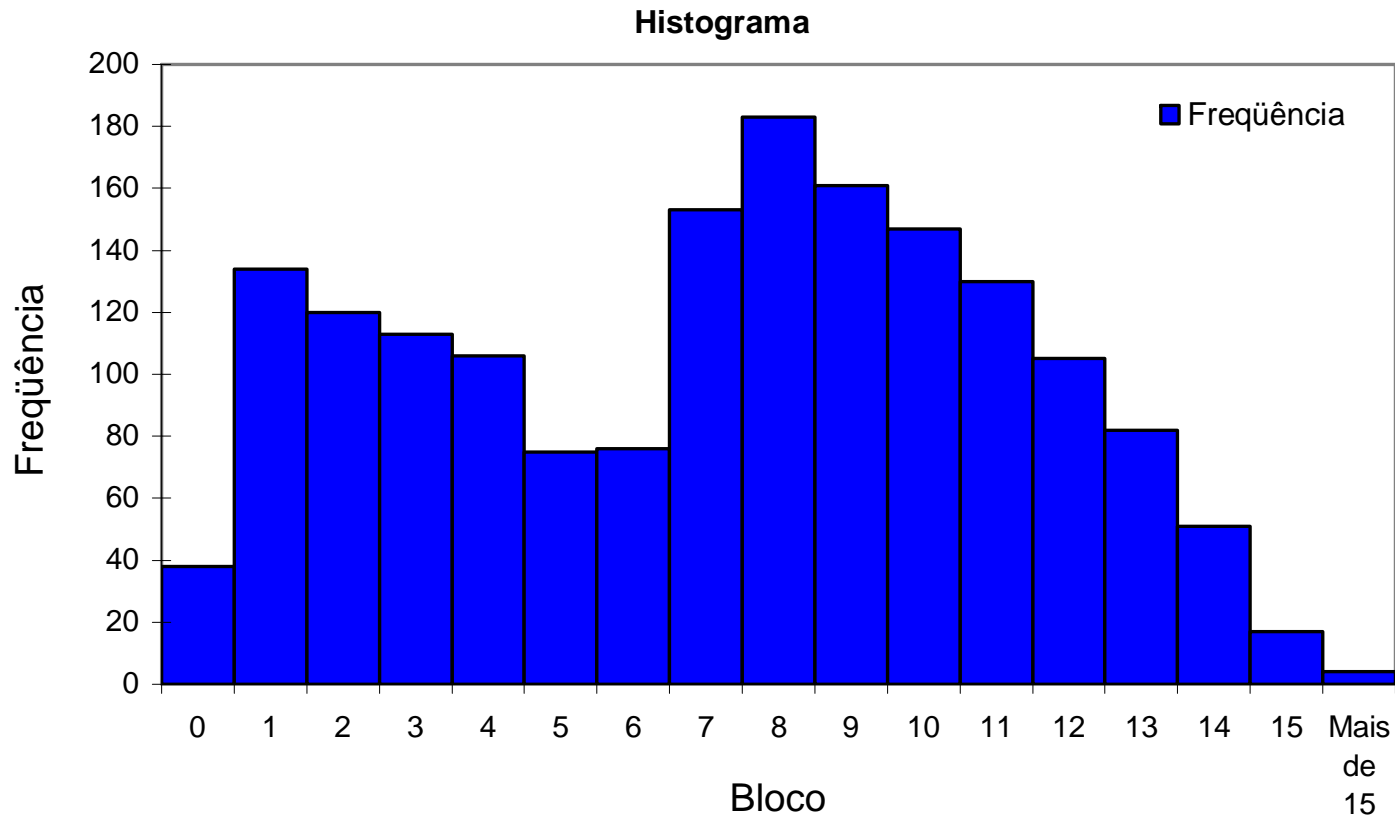
SP: armas rastreadas pela DFPC segundo ano, 1989 - 2005.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

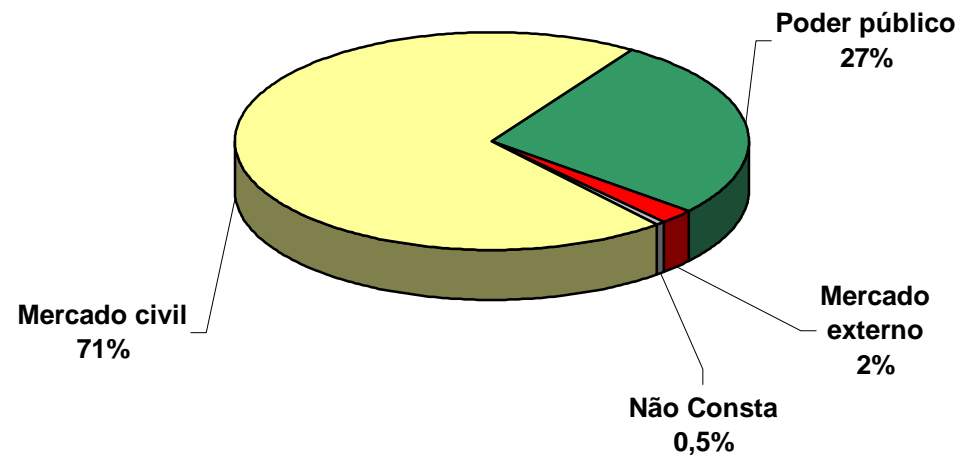
No caso das armas Taurus, são armas relativamente novas a maioria produzida a partir de 1990. Fica quebrado com isto o mito de que as armas curtas brasileiras na mão do crime são armas “velhas” ou “obsoletas”

Ciclo de Entrada no Mercado Criminal



O período desde a produção das armas Taurus até a sua apreensão pela polícia, se concentra em blocos de 1 a 4 anos e 7 a 11 anos. Tem uma preocupante rápida migração de armas brasileiras migram para o crime e matam brasileiros.

SP: armas rastreadas pela DFPC segundo tipo de comprador, 2003-2006. N=4.200



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

A grande maioria (71%) das armas, foi vendida para o mercado civil (lojas). 27% delas foi vendida para órgãos do Estado.

Onde está falhando o controle?

Como são fiscalizadas as lojas, os proprietários civis legais e os estoques das instituições policiais e armadas do Estado?

Vendas para o Mercado Civil (lojas)

SP: armas rastreadas pela DFPC segundo cidade, 2003-2006.

Cidade	Quantidade	%
São Paulo/ SP	1.014	24,14
Osasco/ SP	154	3,67
Curitiba/ PR	130	3,10
São Caetano do Sul/ SP	82	1,95
Mogi das Cruzes/ SP	69	1,64
Guarulhos/ SP	65	1,55
Americana/ SP	56	1,33
Rio Claro/ SP	53	1,26
Assunção/ Paraguai	50	1,19
Mirassol/ SP	49	1,17
Santos/ SP	48	1,14
Ribeirão Preto/ SP	47	1,12
Outras cidades > 1%	751	17,88
Não Consta	1.632	38,86

Nos casos nos quais existe informação sobre a cidade da venda da arma, predomina São Paulo capital.

As lojas:

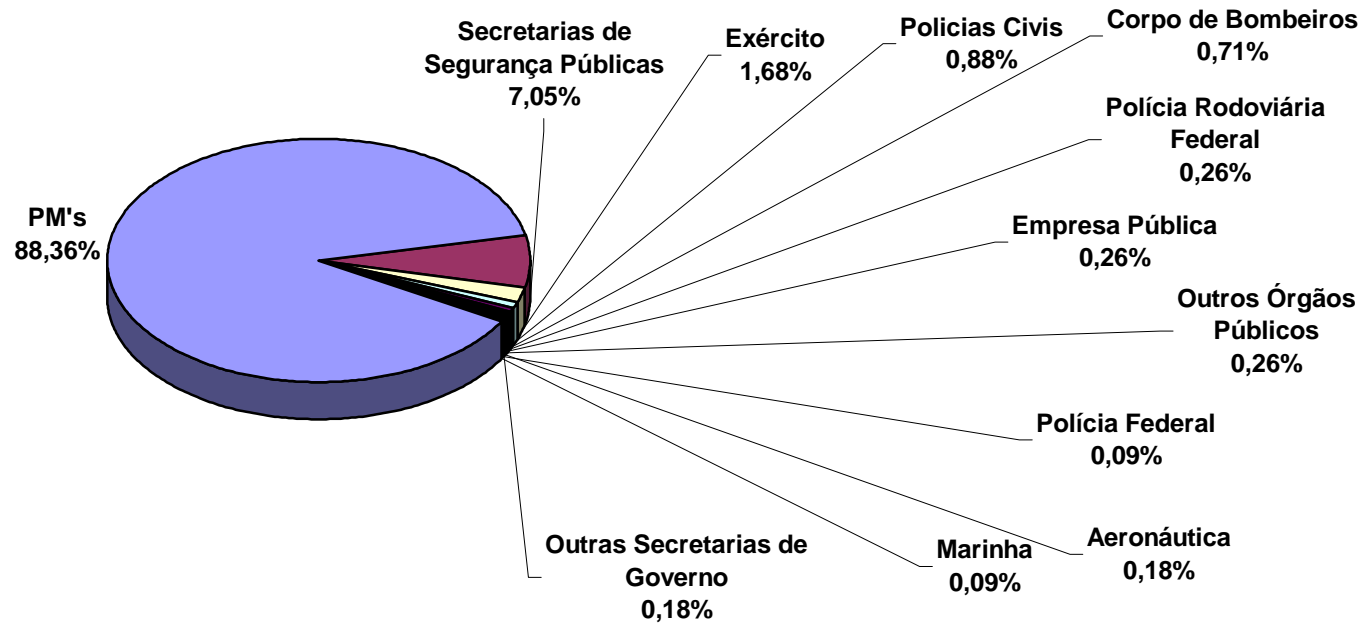
SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência do mercado civil segundo comprador, 2003-2006.

Comprador	Registro		Total por Comprador	%
	Sem registro	Com registro		
Rota do Sol/ São Paulo	42	87	129	4,38
Armas de Defesa/ São Paulo	43	58	101	3,43
Sport Center Lopes/ Osasco - SP	21	71	92	3,12
Diana Paolucci/ São Paulo	36	44	80	2,71
Casa Thomaz/ São Paulo	32	39	71	2,41
Rubens Lourenço Brandalise/ Curitiba - PR	49	9	58	1,97
Casa das Armas/ Indeterminado	10	47	57	1,93
Casa Anglo Brasileira/ São Paulo	44	13	57	1,93
Cutelaria Andara/ Osasco - SP	10	44	54	1,83
Pegasus/ Curitiba - PR	48	2	50	1,70
Castro Armas/ Mirassol - SP	11	35	46	1,56
Comercial Nativa/ Garulhos - SP	4	42	46	1,56
Casa Speratti/ São Paulo	27	18	45	1,53
Vandalia/ Americana	25	20	45	1,53
Bufalo/ Mogi das Cruzes - SP	9	34	43	1,46
Fortuna/ Indeterminado		42	42	1,42
Center Fire/ São Paulo	1	39	40	1,36
Naturaquario/ São Caetano do Sul - SP	12	28	40	1,36
Ari Esport/ Rio Claro - SP	16	23	39	1,32
A Nordestina/ São Paulo	7	30	37	1,26
Andara Distribuidora Armas/ São Paulo	26	10	36	1,22
Gonçalves Armas/ São Paulo	13	23	36	1,22
Nauti Pesca Tiete/ Penápolis - SP	16	20	36	1,22
PKF Armas e Munições/ Brasília	29	1	30	1,02
Outras lojas >1%	811	826	1.638	55,56

Mercado diversificado: não há predomínio de nenhuma loja em particular. Nenhuma tem acima de 5%

Vendas para o Poder Público

SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência do poder público segundo organização, 2003-2006. N = 1.134.

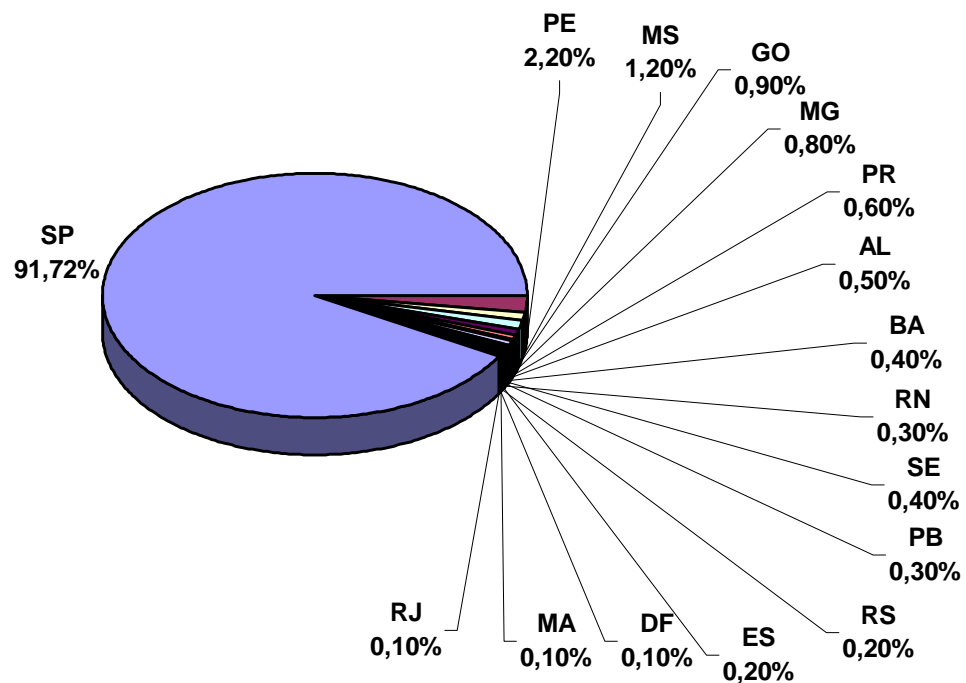


Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência do poder público segundo situação de registro, 2003-2006. N = 1.134.

No caso das armas vendidas para o poder público, predominam as armas que foram adquiridas por Polícias Militares e outros órgãos de secretarias estaduais de segurança pública

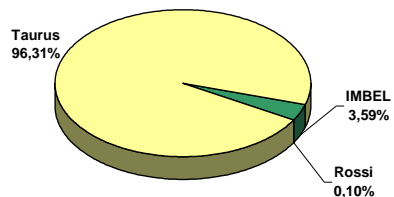
SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência das PM's segundo UF, 2003-2006. N = 1.002.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

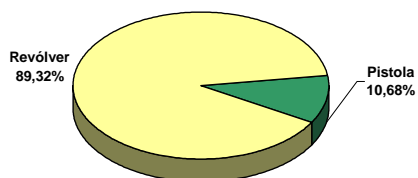
Clara maioria de armas vendidas para a Polícia militar do Estado de São Paulo

SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência das PM's segundo fabricante, 2003-2006. N = 1.002.



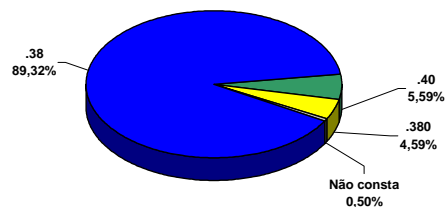
Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência das PM's segundo espécie, 2003-2006. N = 1.002.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

SP: armas rastreadas pela DFPC com procedência das PM's segundo fabricante, 2003-2006. N = 1.002.



Fonte: SSP-SP/ DFPC-EB/ CPI Tráfico Ilícito de Armas

O perfil das armas desviadas da Polícia Militar

Predomina o revólver Taurus Calibre .38, seguido das pistolas Taurus calibre .40. Ambos os tipos de Armas, são utilizados como arma de dotação pela Polícia Militar de São Paulo. O revólver .38 está sendo substituído desde o início da década, pela pistola .40. Isto pode indicar um desvio de armas Excedentes.

Conclusões:

A amostra indica um predomínio de armas vendidas para lojas no Brasil (principalmente na região metropolitana de São Paulo) e, que depois, migraram para o crime.

Existe um preocupante desvio de armas originalmente vendidas para a Polícia Militar de São Paulo.

Deve ser incrementado o controle regular e periódico das lojas e dos cidadãos que têm armas legalmente registradas.

Os proprietários legais de armas de fogo no Brasil são também fontes de fornecimento para o crime.

Isto pode acontecer por vendas irregulares, roubos ou furtos.

As lojas e os proprietários de armas devem ser, seguindo a lei, regularmente fiscalizados pelo Estado e eles tem, como possuidores de instrumentos letais, uma enorme responsabilidade perante a sociedade.

Quem vende ilegalmente uma arma ou não denuncia o furto ou roubo de uma arma, se converte em cúmplice indireto do comércio ilegal de armas e dos crimes cometidos com essas armas.

Deve ser incrementado o controle dos estoques do Estado e providenciar a destruição imediata das armas do patrimônio das polícias e das forças armadas que seja desativadas.